



ReformaBrasil

LIÇÃO 2

Sábado, 13 de Abril de 2024

Os “estrangeiros”

“Em que vós grandemente vos alegrais, ainda que agora importa, sendo necessário, que estejais por um pouco contristados com várias tentações” (1 Pedro 1:6).

“Somos viajantes, peregrinos e estrangeiros na Terra. Por isso, não gastemos nossos recursos em satisfazer desejos que Deus nos ordena reprimir. Em vez disso, apresentemos um bom exemplo para nossos companheiros. Representemos nossa fé de modo adequado. [...] Que sua influência impressione as pessoas com a santidade das exigências de Deus.” — Testemunhos para a igreja, vol. 6, p. 452.

Estudo adicional: O grande conflito, pp. 17-38 (capítulo 1: “Predito o destino do mundo”).

DOMINGO 7 DE ABRIL - 1. UMA CARTA PARA UMA AUDIÊNCIA ESPECIAL

1A) Como Pedro se referiu aos cristãos dispersos na Ásia Menor, a quem inicialmente endereçou sua primeira carta? 1 Pedro 1:1.

1Pe 1:1 — PEDRO, apóstolo de Jesus Cristo, aos estrangeiros dispersos no Ponto, Galácia, Capadócia, Ásia e Bitínia.

1B) Embora os seguidores de Cristo sejam estrangeiros para este mundo, como Deus os vê? 1 Pedro 1:2; 1 Pedro 2:9; Efésios 2:19.

1Pe 1:2 — Eleitos segundo a presciência de Deus Pai, em santificação do Espírito, para a obediência e aspersão do sangue de Jesus Cristo: Graça e paz vos sejam multiplicadas.

1Pe 2:9 — Mas vós sois a geração eleita, o sacerdócio real, a nação santa, o povo adquirido, para que anuncieis as virtudes daquele que vos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz.

Ef 2:19 — Assim que já não sois estrangeiros, nem forasteiros, mas concidadãos dos santos, e da família de Deus.

“O povo de Deus, o verdadeiro Israel, embora disperso por todas as nações, são apenas peregrinos na Terra, mas sua cidadania está nos Céus.” — Patriarcas e profetas, p. 447.

“A condição para ser aceito na família do Senhor é sair do mundo, separando-se de todas as suas influências contaminantes. O povo de Deus não deve ter nenhuma ligação com a idolatria em nenhuma de suas formas. Eles devem atingir um padrão mais elevado. Devemos nos diferenciar do mundo, e só então é que Deus diz: ‘Eu os receberei como membros da Minha família real, filhos do celeste Rei’. Como crentes na verdade, devemos andar separados da prática do pecado e dos pecadores. Nossa cidadania está nos Céus.

“Devemos compreender com mais clareza o valor das promessas que Deus nos fez e apreciar mais profundamente a honra que Ele nos concedeu.” — Fundamentos da educação cristã, p. 481.

SEGUNDA-FEIRA 8 DE ABRIL - 2. OS ELEITOS DE DEUS

2A) Quando Pedro nos chama de “eleitos” de Deus, significa que jamais nos perderemos após ser escolhidos? Explique isso pela comparação de João 15:16 com Lucas 3:8 e 9; de Lucas 6:13-16 com João 6:70 e 71, e de Isaías 41:8 e 9 com Romanos 11:20-23.

Jo 15:16 — Não me escolheste vós a mim, mas eu vos escolhi a vós, e vos nomeei, para que vades e deis fruto, e o vosso fruto permaneça; a fim de que tudo quanto em meu nome pedirdes ao Pai ele vo-lo conceda.

Lc 3:8 e 9 — Produzi, pois, frutos dignos de arrependimento, e não comeceis a dizer em vós mesmos: Temos Abraão por pai; porque eu vos digo que até destas pedras pode Deus suscitar filhos a Abraão. 9 E também já está posto o machado à raiz das árvores; toda a árvore, pois, que não dá bom fruto, corta-se e lança-se no fogo.

Lc 6:13-16 — E, quando já era dia, chamou a si os seus discípulos, e escolheu doze deles, a quem também deu o nome de apóstolos: 14 Simão, ao qual também chamou Pedro, e André, seu irmão; Tiago e João; Filipe e Bartolomeu; 15 Mateus e Tomé; Tiago, filho de Alfeu, e Simão, chamado Zelote; 16 E Judas, irmão de Tiago, e Judas Iscariotes, que foi o traidor.

Jo 6:70 e 71 — Respondeu-lhe Jesus: Não vos escolhi a vós os doze? e um de vós é um diabo. 71 E isto dizia ele de Judas Iscariotes, filho de Simão; porque este o havia de entregar, sendo um dos doze.

Is 41:8 e 9 — Porém tu, ó Israel, servo meu, tu Jacó, a quem elegi descendência de Abraão, meu amigo; 9 Tu a quem tomei desde os

fins da terra, e te chamei dentre os seus mais excelentes, e te disse: Tu és o meu servo, a ti escolhi e nunca te rejeitei.

Rm 11:20-23 — Está bem; pela sua incredulidade foram quebrados, e tu estás em pé pela fé. Então não te ensoberbeças, mas teme. 21 Porque, se Deus não poupou os ramos naturais, teme que não te poupe a ti também. 22 Considera, pois, a bondade e a severidade de Deus: para com os que caíram, severidade; mas para contigo, benignidade, se permaneceres na sua benignidade; de outra maneira também tu serás cortado. 23 E também eles, se não permanecerem na incredulidade, serão enxertados; porque poderoso é Deus para os tornar a enxertar.

“Quando nosso Senhor escolheu Judas, seu caso não era sem esperança. O discípulo tinha algumas boas qualidades. Ao se unir com Cristo na obra, ao ouvir Seus discursos, ele teve uma oportunidade favorável de ver os próprios erros. [...] O Senhor até o colocou num cargo em que pôde escolher entre alimentar ou corrigir sua inclinação para cobiçar as coisas dos outros. Ele era o administrador dos poucos recursos arrecadados para os pobres e para atender às despesas necessárias [...].

“Essa pequena quantia era uma tentação constante para Judas. [...] Nosso Salvador o repreendeu por causa dessa cobiça. Esse pecado corroeu o coração de Judas até que ele concordou em trair seu Senhor por uma pequena soma. Alguns dentre os que guardam o sábado podem ser tão desonestos no coração quanto Judas.” — Testemunhos para a igreja, vol. 4, pp. 41 e 42.

2B) Sobre qual princípio fundamental se estabelece a eleição “segundo a presciência de Deus” [1 Pedro 1:2, primeira parte]? 2 Pedro 3:9; 1 Timóteo 2:4; Efésios 1:4 e 5.

1Pe 1:2 [p.p.] — Eleitos segundo a presciência de Deus Pai [...].

2Pe 3:9 — O Senhor não retarda a sua promessa, ainda que alguns a têm por tardia; mas é longânimo para conosco, não querendo que alguns se percam, senão que todos venham a arrepender-se.

1Tm 2:4 — Que quer que todos os homens se salvem, e venham ao conhecimento da verdade.

Ef 1:4 e 5 — Como também nos elegeru nele antes da fundação do mundo, para que fôssemos santos e irrepreensíveis diante dele em amor; 5 E nos destinou para filhos de adoção por Jesus Cristo, para si mesmo, segundo o beneplácito de sua vontade.

“O Pai ama profundamente Seus eleitos que vivem entre a humanidade. Esse é o povo que Cristo redimiu com o preço do Seu próprio sangue. Assim, pelo fato de responderem ao chamado de Cristo por meio da soberana misericórdia de Deus, são eleitos para serem salvos como Seus filhos obedientes. [...] Aqueles que se humilharem como uma criancinha, receberem a Palavra de Deus e obedecerem a ela com a simplicidade de uma criança, estarão entre os eleitos de Deus.” — The Signs of the Times, 2 de janeiro de 1893.

2C) O que devemos fazer para assegurar nossa eleição e evitar repetir o triste fim de Judas? 2 Pedro 1:10; 2 Pedro 3:17; 1 João 3:2 e 3.

2Pe 1:10 — Portanto, irmãos, procurai fazer cada vez mais firme a vossa vocação e eleição; porque, fazendo isto, nunca jamais tropeçareis.

2Pe 3:17 — Vós, portanto, amados, sabendo isto de antemão, guardai-vos de que, pelo engano dos homens abomináveis, sejais juntamente arrebatados, e descaiais da vossa firmeza.

1Jo 3:2 e 3 — Amados, agora somos filhos de Deus, e ainda não é manifestado o que havemos de ser. Mas sabemos que, quando ele se manifestar, seremos semelhantes a ele; porque assim como é o veremos. 3 E qualquer que nele tem esta esperança purifica-se a si mesmo, como também ele é puro.

“Se cumprirmos as condições que o Senhor estabeleceu, garantiremos nossa eleição para a salvação. A obediência perfeita aos Seus mandamentos é a evidência de que amamos a Deus e de que não estamos endurecidos no pecado.” — The SDA Bible Commentary [E. G. White Comments], vol. 6, p. 1079.

TERÇA-FEIRA 9 DE ABRIL - 3. PALAVRAS DE INCENTIVO

3A) A quem é atribuída toda a glória por nos eleger e predestinar para a salvação — e por quê? 1 Pedro 1:3; Salmos 72:18 e 19.

1Pe 1:3 — Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo que, segundo a sua grande misericórdia, nos gerou de novo para uma viva esperança, pela ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos.

Sl 72:18 e 19 — Bendito seja o Senhor Deus, o Deus de Israel, que só ele faz maravilhas. 19 E bendito seja para sempre o seu nome glorioso; e encha-se toda a terra da sua glória. Amém e Amém.

“Logo no início de sua primeira carta, o idoso servo de Deus ofereceu a seu Mestre um tributo de louvor e ação de graças. ‘Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo’.” — Atos dos apóstolos, p. 517.

3B) Com que palavras Pedro procura confortar os irmãos que enfrentam perseguições severas? 1 Pedro 1:3 (última parte) e 4. Ver também Hebreus 11:26.

1Pe 1:3 [ú.p.] e 4 — [...] nos gerou de novo para uma viva esperança, pela ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos, 4 Para uma herança incorruptível, incontaminável, e que não se pode murchar, guardada nos céus para vós.

Hb 11:26 — Tendo por maiores riquezas o vitupério de Cristo do que os tesouros do Egito; porque tinha em vista a recompensa.

“Os primeiros cristãos se regozijaram na esperança de uma herança garantida na Terra renovada, mesmo em tempos de aflições e provações severas. ‘Vós grandemente vos alegrais’, escreveu Pedro, ‘ainda que agora importa, sendo necessário, que estejais por um pouco contristados com várias tentações’.” — Ibidem, pp. 517 e 518.

3C) Por que Deus permite que tentações, sofrimentos e angústias atinjam Seus eleitos? 1 Pedro 1:6 e 7; Mateus 5:11 e 12.

1Pe 1:6 e 7 — Em que vós grandemente vos alegrais, ainda que agora importa, sendo necessário, que estejais por um pouco contristados com várias tentações, 7 Para que a prova da vossa fé, muito mais preciosa do que o ouro que perece e é provado pelo fogo, se ache em louvor, e honra, e glória, na revelação de Jesus Cristo.

Mt 5:11 e 12 — Bem-aventurados sois vós, quando vos injuriarem e perseguirem e, mentindo, disserem todo o mal contra vós por minha causa. 12 Exultai e alegrai-vos, porque é grande o vosso galardão nos céus; porque assim perseguiram os profetas que foram antes de vós.

“Provações e obstáculos são os métodos que o Senhor escolheu para disciplina e as condições que Ele designou para o sucesso. Aquele que lê o coração humano conhece o caráter melhor do que a própria pessoa. Ele vê que alguns têm habilidades e sensibilidades que, caso as direcionem corretamente, podem usá-las para o avanço de Sua obra. Em Sua providência, Ele os coloca em diferentes posições e circunstâncias variadas para que possam descobrir no próprio caráter os defeitos que até então desconheciam. Ele lhes dá a oportunidade de corrigir esses defeitos e de se prepararem para o Seu serviço. Com frequência, permite que as chamas da aflição as atinjam para purificá-las.

“O fato de sermos chamados a suportar aflições prova que o Senhor Jesus vê em nós algo muito precioso que deseja desenvolver. [...] O Senhor coloca Seus escolhidos no forno da aflição não só para provar a têmpera que os forma, mas também com o intuito de moldá-los para Sua obra.” — A ciência do bom viver, p. 471.

QUARTA-FEIRA 10 DE ABRIL - 4. COMENTÁRIOS SOBRE A FÉ

4A) Qual é a única maneira pela qual Deus pode nos levar “à salvação”? 1 Pedro 1:5; Lucas 8:48.

1Pe 1:5 — Que mediante a fé estais guardados na virtude de Deus para a salvação, já prestes para se revelar no último tempo.

Lc 8:48 — E ele lhe disse: Tem bom ânimo, filha, a tua fé te salvou; vai em paz.

“A fé em Cristo que salva a alma não é o que muitos apresentam ao mundo. ‘Creia, creia’, é o que clamam; ‘somente creia em Cristo e você será salvo. Isso é tudo o que você precisa fazer’. Enquanto a verdadeira fé confia inteiramente em Cristo para a salvação, ela levará a uma conformidade perfeita com a Lei de Deus. A fé se manifesta por obras.” — The Review and Herald, 5 de outubro de 1886.

“Para que possamos ser guardados pelo poder de Deus mediante a fé, os anseios da mente devem continuar subindo em oração silenciosa pedindo por auxílio, luz, força e sabedoria. Contudo, pensamento e oração não podem substituir o esforço sério e fiel para aproveitar o tempo. Tanto o trabalho quanto a prece são essenciais para aperfeiçoar o caráter cristão.” — A maravilhosa graça de Deus, p. 317.

4B) Por que a fé precisa de provações? 1 Pedro 1:7; Jó 23:10; Tiago 1:3.

1Pe 1:7 — Para que a prova da vossa fé, muito mais preciosa do que o ouro que perece e é provado pelo fogo, se ache em louvor, e honra, e glória, na revelação de Jesus Cristo.

Jó 23:10 — Porém ele sabe o meu caminho; provando-me ele, sairei como o ouro.

Tg 1:3 — Sabendo que a prova da vossa fé opera a paciência.

“Haverá momentos de terrível perplexidade e provação na vida religiosa de cada pessoa que alcança a vitória. Contudo, o conhecimento das Escrituras permitirá que ela relembre as promessas encorajadoras de Deus, que lhe confortarão a alma e firmarão sua fé na força do Todo-Poderoso. [...] A prova da fé é mais preciosa que o ouro. Todos deveriam aprender que isso faz parte da disciplina na escola de Cristo, que é essencial para purificar e afastar deles as impurezas terrenas.” — *Ibidem*, p. 81.

4C) Como o apóstolo Pedro descreve a essência da fé? 1 Pedro 1:8 e 9. Compare isso com a definição que Paulo faz da fé. Hebreus 11:1.

1Pe 1:8 e 9 — Ao qual, não o havendo visto, amais; no qual, não o vendo agora, mas crendo, vos alegrais com gozo inefável e glorioso; 9 Alcançando o fim da vossa fé, a salvação das vossas almas.

Hb 11:1 — ORA, a fé é o firme fundamento das coisas que se esperam, e a prova das coisas que se não veem.

“Não nos esqueçamos jamais, mesmo quando caminhamos no vale, de que Cristo está conosco não só quando caminhamos confiantes ali, mas também quando estamos no topo da montanha. A voz nos disse: ‘Você não lançará seu fardo sobre o Portador de Fardos, o Senhor Jesus Cristo? Você não viverá no lado ensolarado da cruz?’” — *Mente, caráter e personalidade*, vol. 2, p. 811.

QUINTA-FEIRA 11 DE ABRIL - 5. O MISTÉRIO DA SALVAÇÃO

5A) Por que a “salvação pela graça” por meio da fé se tornou mais fácil de entender após a encarnação e morte de Cristo? 1 Pedro 1:10-12; Lucas 10:24; 1 João 1:1-3.

1Pe 1:10-12 — Da qual salvação inquiriram e trataram diligentemente os profetas que profetizaram da graça que vos foi dada, 11 Indagando que tempo ou que ocasião de tempo o Espírito de Cristo, que estava neles, indicava, anteriormente testificando os sofrimentos que a Cristo haviam de vir, e a glória que se lhes havia de seguir. 12 Aos quais foi revelado que, não para si mesmos, mas para nós, eles ministravam estas coisas que agora vos foram anunciadas por aqueles que, pelo Espírito Santo enviado do céu, vos pregaram o evangelho; para as quais coisas os anjos desejam bem atentar.

Lc 10:24 — Pois vos digo que muitos profetas e reis desejaram ver o que vós vedes, e não o viram; e ouvir o que ouvís, e não o ouviram.

1Jo 1:1-3 — O QUE era desde o princípio, o que ouvimos, o que vimos com os nossos olhos, o que temos contemplado, e as nossas mãos tocaram da Palavra da vida 2 (Porque a vida foi manifestada, e nós a vimos, e testificamos dela, e vos anunciamos a vida eterna, que estava com o Pai, e nos foi manifestada); 3 O que vimos e ouvimos, isso vos anunciamos, para que também tenhais comunhão conosco; e a nossa comunhão é com o Pai, e com seu Filho Jesus Cristo.

“Até mesmo os profetas que receberam a iluminação especial do Espírito não compreenderam completamente o significado das revelações que Deus lhes confiou [...].

“No entanto, [...] procuraram sinceramente obter toda a luz que Deus Se agradou em manifestar. [...] Que lição para o povo de Deus na era cristã, para cujo benefício o Senhor concedeu essas profecias a Seus servos! [...] Compare seu santo zelo com a indiferença apática com que os favorecidos de épocas posteriores tratam esse dom do Céu. Que repreensão à indiferença amante do conforto e do mundo, que se contenta em declarar que ninguém pode compreender as profecias!” — *O grande conflito*, p. 344.

5B) Por que o plano da redenção é um mistério até mesmo para os anjos? 1 Pedro 1:12 (última parte); 1 Coríntios 4:9.

1Pe 1:12 [ú.p.] — [...] vos pregaram o evangelho; para as quais coisas os anjos desejam bem atentar.

1Co 4:9 — Porque tenho para mim, que Deus a nós, apóstolos, nos pôs por últimos, como condenados à morte; pois somos feitos espetáculo ao mundo, aos anjos, e aos homens.

“Ao vir morar entre nós, Jesus devia revelar Deus tanto a humanos quanto a anjos. [...] Nosso pequeno mundo é o livro de estudos do universo. O maravilhoso propósito da graça de Deus, o mistério do amor redentor, é o tema sobre o qual ‘os anjos desejam bem atentar’, e ele será o objeto de estudo desses seres celestes ao longo de eras intermináveis. Tanto os seres redimidos quanto os não caídos encontrarão na cruz de Cristo sua ciência e seu cântico.” — *O Desejado de Todas as Nações*, pp. 19 e 20.

1. O que pode me lembrar de que sou um estrangeiro, um peregrino, neste mundo — alguém que não deveria se sentir em casa aqui?
2. Como posso garantir minha eleição e salvação?
3. O que irá me equipar melhor para suportar provações e tentações com valentia?
4. O que tende a enfraquecer — ou fortalecer — a minha fé?
5. Como posso investir mais tempo para estudar mais profundamente o plano da redenção?